

KIRLA BARBOSA DETONI<sup>1,2,3</sup>; JOÃO MARCOS FARIAS DA SILVEIRA<sup>1,2</sup>; JULIANA ROBERTO DA SILVA SOUSA<sup>1,2</sup>, ALINE NÍDIA VEIGA<sup>1,2</sup>; YONE DE ALMEIDA NASCIMENTO<sup>1,2,3</sup>

1: Centro Universitário Newton Paiva; 2: Clínica de Atenção Farmacêutica do Centro Universitário Newton Paiva; 3: Centro de Estudos de Atenção Farmacêutica (CEAF) – UFMG

## INTRODUÇÃO

- No serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM), o farmacêutico tem o objetivo de identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM), por meio de um processo lógico e sistemático de tomada de decisão em farmacoterapia<sup>1</sup>.
- Estudos destacam resultados clínicos positivos do GTM em várias partes do mundo, contribuindo para o uso racional de medicamentos<sup>2</sup>.

## OBJETIVOS

Apresentar os resultados clínicos de um serviço de GTM oferecido em uma clínica escola de atenção farmacêutica vinculada à uma universidade privada do município de Belo Horizonte.

## MÉTODO

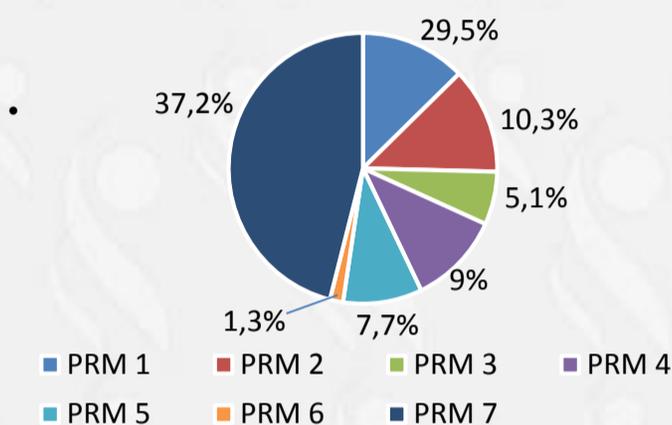
- Foi realizada uma análise retrospectiva transversal com uma amostra de 22 pacientes acompanhados na clínica escola a partir de janeiro de 2017.
- Os pacientes foram selecionados aleatoriamente.
- Os dados foram coletados do sistema de documentação eletrônica, que possui os registros de todas as consultas.
- Os dados analisados incluíram:
  - Dados demográficos dos pacientes (sexo e idade); número de consultas;
  - Número de condições de saúde
  - Número medicamentos utilizados pelos pacientes; número
  - Tipo de PRM identificados e suas respectivas causas.

## RESULTADOS

Características dos pacientes		Número de pacientes
Gênero	Feminino	14 (63,3%)
	Masculino	8 (36,7%)
Idade	0-60 anos	15 (68,2%)
	≥ 60 anos	7 (31,8%)

- 48 consultas totais com 22 pacientes atendidos.
- Idades variando de 44 a 99 anos (média 66 anos).
- 5 ou mais condições de saúde: 54,5% dos pacientes
- Média de 4,5 comorbidades por paciente.
- Número de medicamentos por pacientes variou de 1 a 13 (média 7).
- 72,7% dos pacientes fazem o uso de 5 ou mais medicamentos.
- Total de 78 PRM (média de 3,5 PRM por paciente).

Número de PRM



- PRM 1 – medicamento desnecessário
- PRM 2 – terapia dupla
- PRM 3 – medicamento inefetivo
- PRM 4 – dose baixa
- PRM 5 – reação adversa
- PRM 6 – dose alta
- PRM 7 – conveniência/não adesão
- As causas mais comuns para o PRM 1 foram: ausência de indicação clínica (n=18; 78,2%), terapia dupla (n=4; 17%) e terapia não-farmacológica indicada (n=1; 4,3%).

## CONCLUSÃO

O número elevado de PRM identificados evidencia que o uso irracional de medicamentos ainda compreende um problema vigente e reforça a necessidade de se ter um profissional provedor de GTM como parte integrante do cuidado ao paciente, de modo a assegurar resultados positivos com a utilização da farmacoterapia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ramalho-de-Oliveira D. Atenção Farmacêutica: da Filosofia ao Gerenciamento da Terapia Medicamentosa. São Paulo: RCN Editora, 2011.
- Ramalho-de-Oliveira D. et al. Medication Therapy Management: 10 Years of Experience in a Large Integrated Health Care System. Journal of Managed Care Pharmacy, v. 16, n. 3, p. 185-195, 2010.